

Prezadas leitoras e leitores,
É com alegria que apresentamos o décimo volume da Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Com uma história recheada de sucesso, a RBTC vem cumprindo o seu papel de órgão de divulgação científica das Terapias Cognitivas no Brasil. O número 1 de 2014 conta com a participação de diversos pesquisadores, ligados a diferentes universidades do Brasil.

O primeiro estudo, “Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário”, de autoria de Ricardo Padovani e colegas procurou identificar indicadores de vulnerabilidade e bem-estar psicológicos em estudantes universitários. Os resultados mostraram um alto grau de sofrimento psicológico nesta amostra, indicando necessidade da ampliação da discussão sobre tema e o desenvolvimento de programas de intervenção e prevenção.

Karen Priscila Del Rio Szupszynski e colaboradores avaliam o processo de mudança em usuários de crack no artigo “Processos de mudança cognitivos e comportamentais em usuários de crack em tratamento”. As análises indicam a colaboração de diferentes variáveis como idade e tempo de abstinência para os processos cognitivos e comportamentais. Os resultados desta avaliação são explicados à luz do Modelo Transteórico de Mudança.

No artigo “Satisfação com a vida e com a família e violência interpessoal na adolescência”, Carolina Lisboa e colegas analisam a presença do *bullying* e sua associação com a satisfação com a vida e com a vida em família. As análises indicam que a satisfação com a vida e com a família podem atuar como proteção para os adolescentes, alertando para a importância deste construto para esta fase da vida.

Maria Amelia Penido e colegas apresentam uma interessante possibilidade de intervenção para ansiedade em “O uso do teatro do oprimido no tratamento em grupo para transtorno de ansiedade social”. Os autores descrevem um programa de intervenção estruturado baseado no conjunto de técnicas do Teatro do Oprimido que apresentou resultados superiores aos de lista de espera. O programa abre caminho para uma nova alternativa no tratamento da ansiedade social.

A adesão ao tratamento e a qualidade de vida de pacientes que vivem com HIV/Aids é um desafio para a clínica terapêutica. Buscando contribuir para esta temática, Grazielly Rita Marques Giovelli e colegas desenvolveram um programa psicoeducativo baseado na terapia cognitivo-comportamental para trabalhar estes comportamentos. No artigo “Avaliação do Programa Psicoeducativo para pessoas que vivem com HIV/Aids”, é descrito um estudo inicial no qual foram observadas mudanças nos pensamentos, sentimentos e comportamentos dos participantes.

Fechando os Relatos de Pesquisa, temos o artigo “Intervenções em grupo na perspectiva cognitivo-comportamental: experiências no contexto da clínica-escola”, de autoria de Suely de Melo Santana e colaboradores. Os autores apresentam duas intervenções realizadas em clínicas-escolas universitárias. A primeira teve como objetivo a promoção de saúde de alunos de psicologia. A segunda intervenção descreve a experiência de dois grupos terapêuticos com pacientes com ansiedade social. As experiências clínicas são discutidas levando em consideração a importância em se utilizar o espaço da clínica-escola para a assistência aos universitários e maior qualificação profissional.

Sabrina Bastos de Freitas e colegas abordam um tema muito atual no artigo “Terapia cognitivo-comportamental e *coaching* cognitivo-comportamental: como as duas práticas se integram e se diferenciam”. Os autores discutem os dois processos, apontando as suas semelhanças e diferenças e fortalecendo a prática. Finalizando, temos uma brilhante entrevista com Stefan G. Hofmann sobre carreira, terapia cognitiva e DSM-5, realizada por Wilson Vieira Melo.

Desejamos a todos uma agradável leitura.